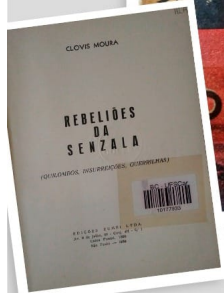
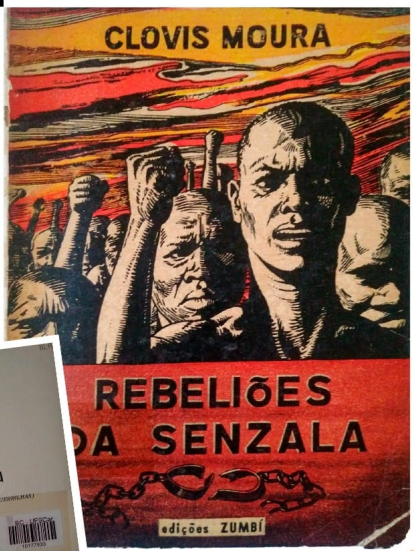


Dois importantes eventos marcam a história do escritor e pesquisador em São Carlos



Rebeliões da senzala, foi a primeira obra na historiografia brasileira a tratar da questão das rebeliões negras de maneira sistemática, mostrando com fatos históricos o alastramento desse fenômeno em todo o território brasileiro. **Clóvis Moura** foi sem dúvida o pioneiro e o primeiro a desmistificar a ideia do negro submisso que não se importava com sua situação de cativo.

Realização: Prefeitura Municipal de São Carlos, Conselho Municipal de Economia Solidária de São Carlos, UNIARTE - Unidos Pela Arte- Associação dos Artesãos e Artistas de São Carlos, REENVOLTA Cooperativa de Trabalho de Profissionais da Área Socioambiental, economia solidária, QUI LOM BAGEM, cultura popular.

No próximo dia 18 de novembro a Reenvolta – Cooperativa de Trabalho de Profissionais da Área Socioambiental, a UNIARTE – Unidos Pela Arte que é a Associação dos Artesãos e Artistas de São Carlos, a Prefeitura Municipal e o Comesol – Conselho de Economia Solidária de São Carlos vão inaugurar uma exposição e realizar uma roda de conversa cujo tema central são os livros de Clóvis Moura, jornalista, historiador, sociólogo e pesquisador da história e cultura negra no Brasil.

Seu trabalho foi pioneiro na desmistificação da ideia de negros e negras submissos a

condição de escravos. De acordo com a Sociedade Brasileira de Sociologia o homenageado “foi dos mais importantes e profícuos sociólogos brasileiros. Seu mais conhecido e pioneiro livro, *Rebeliões da Senzala*, foi publicado pela Editora Zumbi, em São Paulo, em 1959. A sua produção intelectual iniciada nos anos 1940 atravessou diferentes períodos da história nacional e teve como eixo o estudo da práxis negra a partir do materialismo histórico e dialético.”, são algumas das informações que constam no site da entidade.

Nascido em Amarante, no Piauí, Clóvis Steiger de Assis Moura morou em Natal/RN e São Paulo/SP além de outras cidades nos anos 60 e no início dos anos 70 mudou-se para São Carlos onde trabalhou como jornalista no periódico *A Folha*.

É desse período em São Carlos que trata a Exposição Clóvis Moura que será aberta no dia 18, às 16h30, no Centro Municipal de Cultura Afro-brasileira Odette dos Santos. Jornais, livros, fotos e um rico material estará à disposição do visitante que quiser conhecer melhor a história desse importante intelectual negro que esteve em nossa cidade.

Logo depois, às 19h, no Clube Flor de Maio, acontecerá a Roda de conversa: “Clóvis Moura: um intelectual negro inconformado” e estratégias socioeconômicas da resistência negra no Brasil, com a presença de Cleber Santos Vieira – UNIFESP; Joelson Gonçalves de Carvalho – UFSCar e Ana Cristina Juvenal da Cruz – UFSCar.

Serviço:

18 de novembro

16h30 - Centro Municipal de Cultura Afro-brasileira Odette dos Santos - Rua Dona Alexandrina, R. Treze de maio, 844

19h - Clube Flor de Maio - R. Padre Teixeira, 1733.

(16/11/2022)

{gallery}novembro_2022/clovismoura{/gallery}